

Tribuna

## Urgências!

No final do ano, o Executivo mandou à Câmara de Vereadores diversos projetos de lei. Requereu sessão extraordinária para que fossem votados com urgência, isto é, sem discussão e sem parecer. Não levaram! Mesmo assim, o vereador Ari Müller, líder do governo, insistiu na votação das matérias e requereu, novamente, na última sessão ordinária do ano, regime de urgência para votação destes projetos. Também não levou! Até o vereador Braatz, que sempre foi contra as urgências, votou favorável a todas elas. Que democracia é esta?

”  
**...mas quando se vai dialogar com o prefeito, a conversa vira um monólogo! Só um fala. O sabe-tudo!**

Este governo tem se destacado pela falta de diálogo. Dizem os governistas que os vereadores não dialogam com o Executivo, mas quando se vai dialogar com o prefeito, a conversa vira um monólogo! Só um fala. O sabe-tudo!

Ora, há muitas urgências no município. Há obras urgentes. Serviços urgentes que não estão sendo prestados de maneira adequada! A macrodrenagem do Arroio São Miguel é uma obra urgente e está parada há mais de dois anos. A reforma da Biblioteca também se tornou uma obra urgente, pois já se espera mais de dois anos por um lugar adequado e decente para a leitura e a pesquisa. Urgente também é uma operação tapa buracos na cidade. Urgentes são as melhorias no



Márcio Müller  
Vereador pelo PTB

bairro Estação porque a paciência daqueles moradores já está esgotada faz tempo. Urgente é o corte de grama nas rótulas e avenidas de nossa cidade. Urgente é o conserto dos esgotos! Urgentes são as melhorias das estradas do interior. Urgente é a colocação de videomonitoramento com acompanhamento em tempo real pela Polícia. Enfim, são tantas coisas urgentes que deveriam ser realizadas pela administração e são deixadas de lado e, aquilo que não tem tanta urgência, é posto em primeiro lugar. É uma inversão total de prioridades.

São discursos e mais discursos. Vamos fazer isso e aquilo. Tudo ilusão! Gabam-se por fazer economia. Mas que economia é esta, quando a farra das nomeações de cargos de confiança por menos de um mês, para “cobrir” férias de outros, continua? Qual é a vantagem disso para a administração pública? Por favor, alguém me explique! Isso é pura politicagem, é angariar cabos eleitorais para as próximas eleições com o dinheiro público! Não tem sentido algum! Irei denunciar esta prática ao Ministério Público local. Isso é urgente!